

PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DO ESPÍRITO SANTO – Julho/11

Comércio varejista no Espírito Santo registrou aumento de +2,53% no volume de vendas no mês de julho de 2011 em comparação com o mês anterior, ocupando a 6ª colocação dentre as demais UFs, e taxa de crescimento acumulado de +7,98%.

De acordo com dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o comércio varejista espírito santense registrou crescimento de +2,53% no seu volume de vendas, na comparação entre os meses de julho e junho de 2011, na série livre de influências sazonais, com expansão na maioria dos segmentos analisados – destaque para o segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, cujo aumento foi de +12,30% –, com exceção do segmento de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, que apresentou queda de -5,93% (Tabela 2). Com o bom resultado apresentado, o estado melhorou sua posição no *ranking* nacional,¹ passando a ocupar o 6º lugar (Gráfico 1). Na mesma base de comparação, o Brasil apresentou crescimento de +1,39%.

Na comparação com o mês de julho de 2010, o comércio varejista registrou aumento de +9,19%, impulsionado, principalmente, pelo segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que teve um crescimento de quase +24,0%. Já o resultado em nível nacional, na mesma base de comparação, foi de +7,11%. No caso dessa comparação, o Espírito Santo passou a ocupar a 7ª posição no *ranking* das UFs (Gráfico 2).

No tocante ao comércio varejista ampliado,² nota-se expansão no volume de vendas (+6,61%) no mês de julho frente ao mês de junho do ano corrente. Observa-se crescimento no segmento de *Veículos, motocicletas, partes e peças* (+7,60%) e, por outro lado, redução

no volume de vendas no segmento de *Material de construção* (-2,10%). No caso do Brasil, o varejo ampliado registrou uma pequena expansão (+0,58%) (Tabela 2).

Nesse contexto, é possível afirmar que o comércio varejista ampliado local continua crescendo acima da média nacional, sendo fortemente influenciado pelas vendas de *Veículos, motocicletas, partes e peças* (Gráficos 3 e 5).

Em relação ao mês de julho de 2010, verifica-se um resultado bastante positivo registrado pelo comércio varejista ampliado no Espírito Santo (+29,24%), ficando significativamente acima daquele registrado pelo Brasil (+7,71%). Pode-se afirmar que esse resultado foi influenciado pelos dois segmentos que compõem o varejo ampliado, com destaque para o segmento de *Veículos, motocicletas, partes e peças* (+46,79%) (Tabela 2).

Na comparação de variações acumuladas ao longo dos anos de 2010 e 2011, o Espírito Santo apresentou uma taxa de crescimento de +7,98%. Ou seja, o volume de vendas do comércio varejista local até julho de 2011 foi quase 8,0% superior àquele verificado até o mês de julho de 2010, enquanto que no caso nacional, esse crescimento foi de +7,29% (Tabela 2).

No tocante à receita nominal de vendas do estado, foi registrado um acréscimo de +16,34% em relação ao mês de julho de 2010 (Tabela 3), revelando um índice de preços implícito de 6,55% para o Espírito Santo e de 5,01% para o Brasil (Gráfico 6).

¹ Ver edição anterior da Resenha de Conjuntura - Pesquisa Mensal do Comércio Varejista do Espírito Santo.

² Composto pelo volume de vendas do Comércio Varejista mais o volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças e de Materiais de construção.

Tabela 1 - Variação (%) no volume de vendas do comércio varejista por Estados da Federação
Julho/2011

Unidade da Federação	Mensal Jul11/Jul10	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil	7,11	7,29	8,54
Tocantins	24,95	29,14	44,42
Rondônia	18,02	12,94	18,77
Bahia	10,72	8,90	9,05
Paraíba	10,24	16,74	19,00
Pernambuco	10,12	7,96	9,52
Ceará	9,25	9,63	11,22
Espírito Santo	9,19	7,98	7,89
Acre	9,00	12,63	15,63
Santa Catarina	8,82	5,36	6,00
Pará	8,37	8,36	9,34
Roraima	8,15	10,95	16,30
Paraná	7,96	5,50	6,24
Minas Gerais	7,91	10,86	11,18
São Paulo	6,91	6,27	7,57
Rio de Janeiro	6,91	8,63	9,71
Rio Grande do Norte	6,91	7,60	7,94
Goiás	6,49	8,41	9,89
Amazonas	6,49	7,04	8,87
Piauí	6,40	5,92	4,36
Maranhão	5,48	10,60	14,27
Rio Grande do Sul	4,75	6,87	8,95
Alagoas	3,92	4,46	7,02
Mato Grosso do Sul	3,77	4,82	7,41
Mato Grosso	2,68	4,24	8,81
Distrito Federal	2,31	4,73	6,05
Sergipe	1,05	1,88	5,98
Amapá	2,69	-0,60	2,98

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

Tabela 2 - Variação (%) no volume de vendas do comércio varejista ampliado do Espírito Santo
Julho/2011

Atividades	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	Jul11/Jun11	Jul11/Jul10	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Combustíveis e lubrificantes	0,39	8,75	9,43	6,87
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,68	3,74	5,07	6,09
Hipermercados e supermercados	1,58	4,03	5,05	5,93
Tecidos, vestuário e calçados	0,19	11,35	17,17	14,91
Móveis e eletrodomésticos	4,31	20,12	2,88	1,09
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	0,71	21,92	19,28	16,99
Livros, jornais, revistas e papelaria	-5,93	5,27	31,23	32,82
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	12,30	3,56	3,33	13,43
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,94	23,97	23,68	22,76
Varejo - Espírito Santo	2,53	9,19	7,98	7,89
Varejo - Brasil	1,39	7,11	7,29	8,54
Veículos, motocicletas, partes e peças	7,60	46,79	43,97	36,75
Material de construção	-2,10	14,24	17,08	18,59
Varejo Ampliado - Espírito Santo	6,61	29,24	27,56	23,31
Varejo Ampliado - Brasil	0,58	7,71	8,97	10,53

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

*o ajuste por atividades e para o Varejo Ampliado - Espírito Santo foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(1) Base: igual período do ano anterior.

Tabela 3 - Variação (%) no volume de receita do comércio varejista ampliado do Espírito Santo
Julho/2011

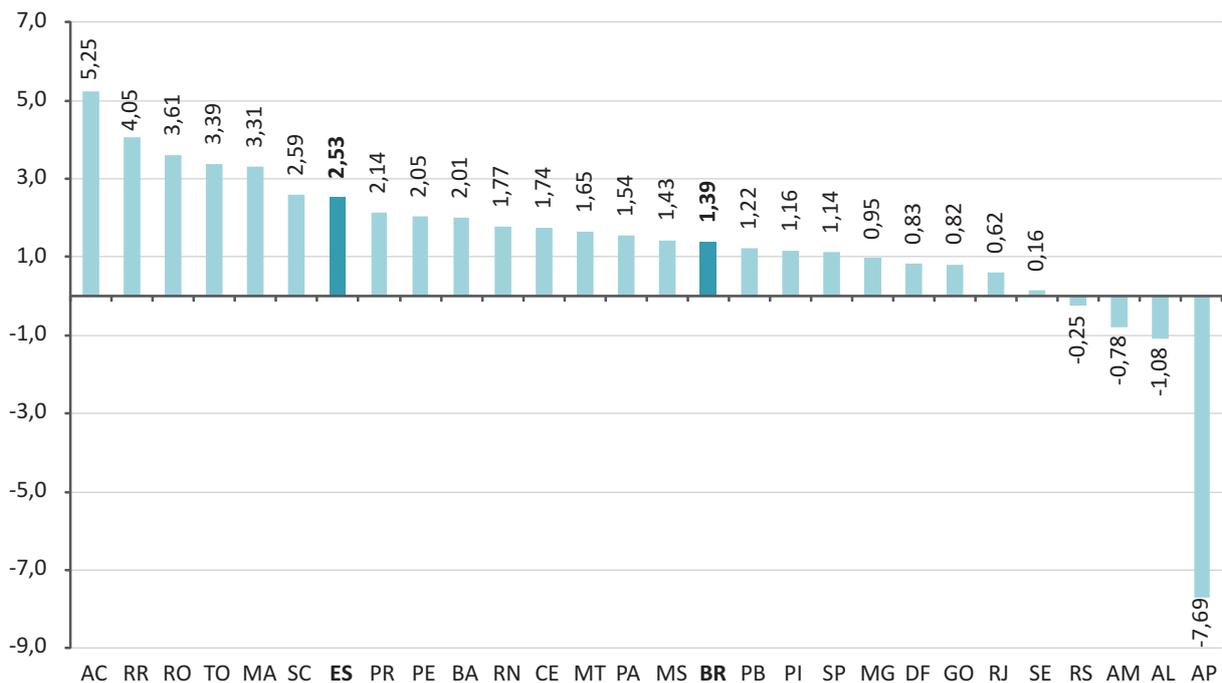
Atividade	Mensal Jul11/Jul10	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Combustíveis e lubrificantes	21,07	17,75	13,02
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	12,39	12,71	12,83
Hipermercados e supermercados	12,69	12,67	12,64
Tecidos, vestuário e calçados	18,87	24,18	21,35
Móveis e eletrodomésticos	18,27	3,84	4,60
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	26,83	25,07	22,25
Livros, jornais, revistas e papelaria	12,04	37,47	38,75
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-6,86	-3,35	6,11
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	28,89	28,05	27,86
Varejo - Espírito Santo	16,34	14,77	14,29
Varejo - Brasil	12,48	12,26	13,17
Veículos, motocicletas, partes e peças	41,52	42,73	37,63
Material de construção	16,12	21,83	23,98
Varejo Ampliado - Espírito Santo	29,25	29,48	26,44
Varejo Ampliado - Brasil	10,51	11,79	13,41

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

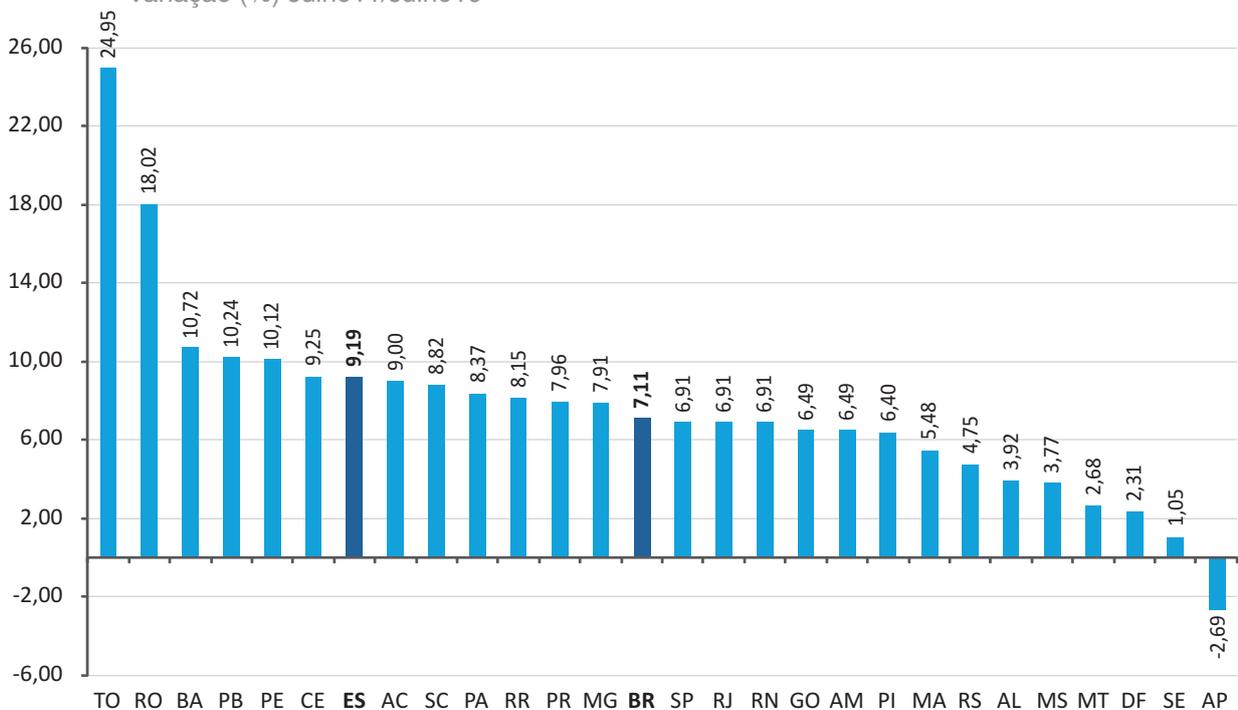
(1) Base: igual período do ano anterior.

Gráfico 1 - Comércio Varejista – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Julho11/Junho11 – com ajuste sazonal



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

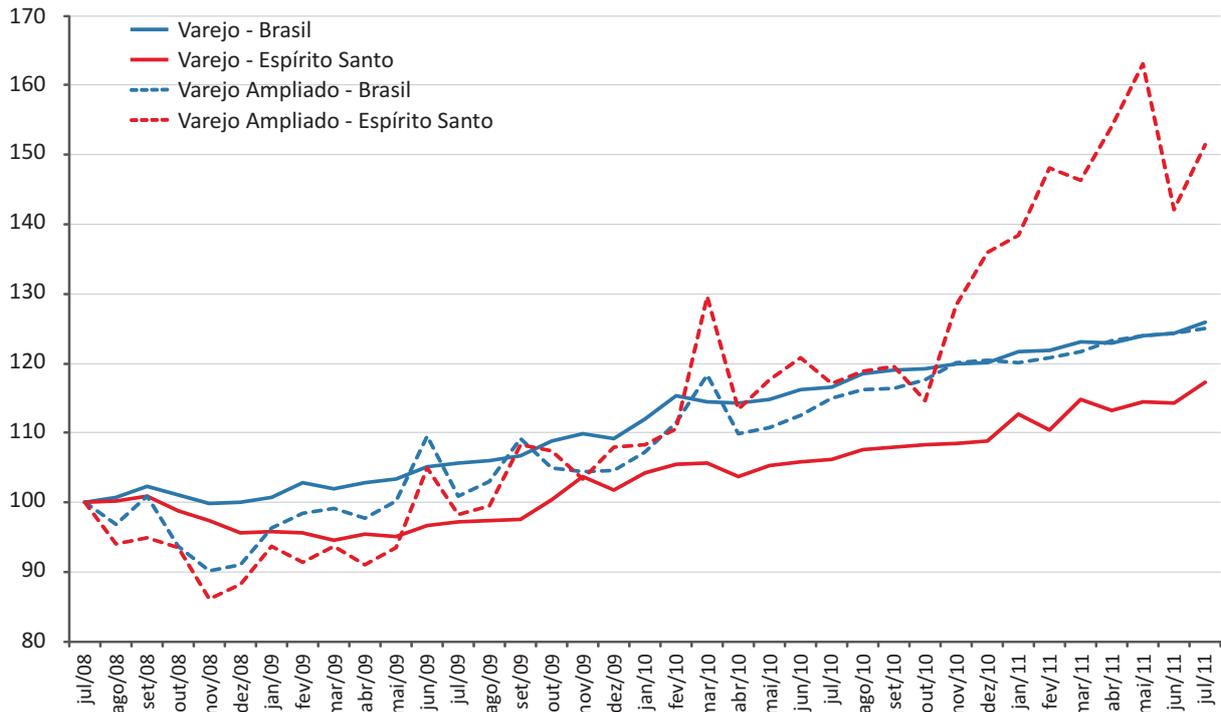
Gráfico 2 - Comércio Varejista – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Julho11/Julho10



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

Gráfico 3 - Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado – Brasil e Espírito Santo

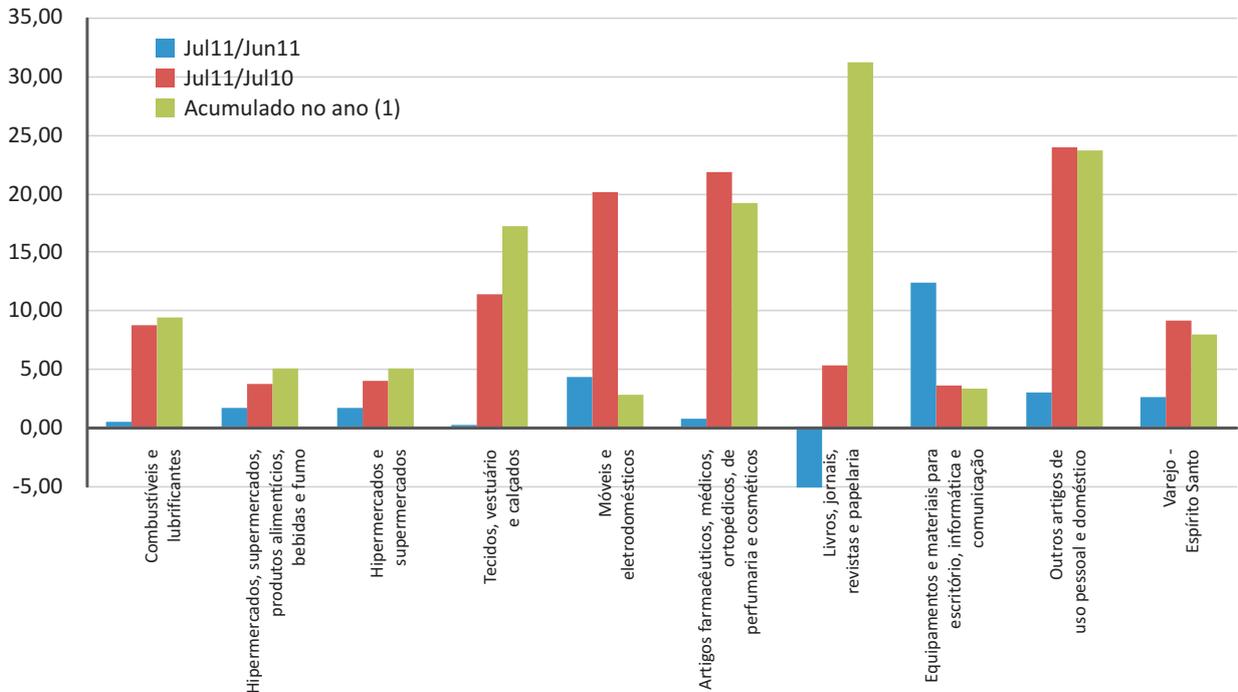
Base 2008 = 100, Número-índice com ajuste sazonal



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

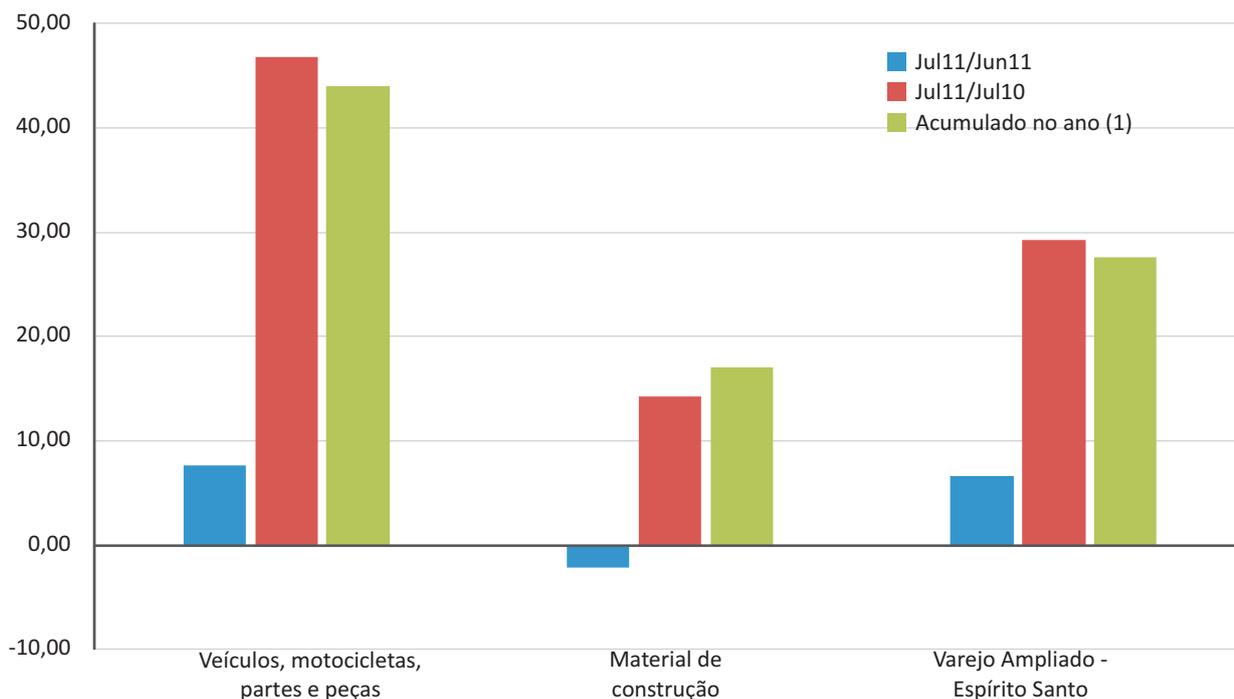
Gráfico 4 - Variações (%) no Volume de Vendas em Segmentos do Comércio Varejista



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

Gráfico 5 - Variações (%) no Volume de Vendas em Segmentos do Comércio Varejista Ampliado



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

Gráfico 6 - Índice de Preços do Comércio Varejista – Brasil e Espírito Santo
Variação mensal em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Revisão

Leonardo de Magalhães Leite
Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN

Elaboração

Nádia Delarmelina
Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN